

PRÊMIO MULHERES À CESTA

Prêmiação aos projetos de incentivo ao basquete



REALIZAÇÃO



MULHERES À CESTA[®]
O BASQUETE FEMININO NO BRASIL



MULHERES À CESTA

Sobre o projeto

Mulheres a Cesta é um projeto digital com o objetivo de disponibilizar online, ferramentas para a contínua construção da história do basquetebol feminino no Brasil.

A ideia desta iniciativa aconteceu em 2005 com a finalização da pesquisa realizada pela pesquisadora e historiadora Claudia Guedes, que originou o livro “Mulheres a Cesta: história do basquetebol feminino no Brasil 1892-1971” e que depois foi transformado em documentário e ganhou uma versão e-book.

O site mulheresacesta.com.br se apresenta como um veículo catalizador de informações para auxiliar a pesquisa e difundir o basquetebol feminino no Brasil e no mundo.

Claudia Guedes – Historiadora do Esporte



Claudia Guedes

Profissional da área dos estudos socioculturais do movimento humano, Claudia Guedes nunca trabalhou em jornais ou revistas. Mas sempre foi apaixonada por ouvir e contar boas histórias, seja na sala de aula ou nas quadras, como professora de educação física no ensino básico ou nas rodas de debate acadêmico nas universidades. Atualmente, a frente da Diretoria de Pesquisas Históricas do Esporte no Departamento de Cinesiologia (Department of Kinesiology) da San Francisco State University, desenvolve pesquisa sobre o esporte como criação cultural e sua influência em diferentes gerações. Claudia é idealizadora do Movimento Mulheres à Cesta e Meninas à Cesta.

“Meninas à Cesta” é um projeto que nasceu de um resultado de 30 anos de trabalho como pesquisadora da história do esporte, promoção de atividade física e preparação de professores.

Sobre o Prêmio

O primeiro prêmio mulheres à cesta tem como missão incentivar, reconhecer e divulgar os projetos voltados à prática de esportes e de prestar uma homenagem aos seus idealizadores que fazem um trabalho incansável para disseminar o basquete entre crianças, adolescente e adultos.

Objetivo

Dar visibilidade e voz aos projetos voltados ao incentivo do basquetebol feminino, incentivar a prática e expandir interesse na criação de novas iniciativas e projetos voltados a esse fim.



Reapresentação das lives

A partir do dia 29 de junho 22 até final de agosto/22 sempre às 18h30 faremos a reapresentação das lives com os convidados dos projetos que concorrem ao prêmio. Você poderá ouvir no Spotify ou assistir no Youtube.

Ao final dessas reapresentações iremos promover entre nossos seguidores um concurso digital. Propomos que seja realizada uma votação e o 3 três projetos mais representativos receberão um troféu exclusivo.



YouTube



Spotify

Programação

29/06 - às 18h30

Raphael Zaremba

Projeto: Vem ser para Vencer

06/07 - às 18h30

Elen Rosa

Instituto Mangueira do Futuro

13/07 - às 18h30

Fausto Giannecchini

Instituto Fausto Giannecchini

20/07 - às 18h30

Sheila Gouveia

Cohab 1 Basketball

27/07 - às 18h30

Victor Navajas - Vitão

Projeto Basquete pra Vida

03/08 - às 18h30

Mariana Dias

Projeto Mulheres em Quadra

10/08 - às 18h30

Guttemberg da Silva / Guto

Projeto Ubuntu

17/08 - às 18h30

Layana de Souza

Projeto: Mudando o Placar

24/08 - às 18h30

Priscila Regina da Silva

Rachão Basquete Feminino

31/08 - às 18h30

Ana Paula

Projeto Muito Além das Flores

Os participantes

Ao longo de um ano, boa parte das mais de 80 lives realizadas e comandadas por Claudia Guedes, tiveram como entrevistados vários convidados e convidadas que estão à frente de projetos maravilhosos. E são esse projetos que estarão concorrendo ao prêmio.

Raphael Zarembo

Com 25 anos de experiência como técnico de basquetebol, Raphael Zarembo, que é doutor e mestre em psicologia, ganhou reconhecimento por sua larga experiência com formação de equipes. Ex-atleta e professor nas áreas de Psicologia do Esporte, Dinâmica de Grupo e Empreendedorismo, procura contribuir – com seu trabalho – para que as pessoas sejam a sua melhor versão, de modo que possam transformar as suas próprias vidas e as dos outros.

Com esse propósito, ele fundou a ONG Vem Ser onde utiliza todos os seus conhecimentos do esporte como um instrumento para transmitir valores.





Elen Rosa

Atual técnica da Seleção Brasileira Feminina 3×3 sub 17 e sub18, Elen também está à frente do Instituto Mangueira do Futuro da categoria de Base do Feminino e do Fluminense F.C. Masculino categoria sub 12.

“O basquete 3×3 ainda é muito novo no Brasil. Começou com disputas de times de bairros e hoje se tornou esporte olímpico.”, comenta.

Fausto Giannecchini

Fausto Cisoto **Giannecchini** é um ex-jogador de basquete Brasileiro que integrou a seleção brasileira e participou do Campeonato Mundial de 1978, última grande campanha do basquete masculino em grandes eventos.

Instituto Fausto Giannecchini Esporte & Educação é uma Instituição não governamental sem fins lucrativos, criada em 2009, com a missão de educar e socializar meninos e meninas por meio dos esportes olímpicos; contribuir para o desenvolvimento físico, social, intelectual e emocional da criança e com isso aumentar seu potencial como pessoas, cidadãos e futuros profissionais.





Sheila Gouveia

Sheila Gouveia é formada em pedagogia, mas suas aulas são na quadra. Isso mesmo! Ela é atual técnica de basquete feminino da Cohab1.

O Projeto Cohab 1

Formado em 2018 na quadra da Escola Prof. Orestes Rosolia, Zona Leste de São Paulo, o projeto Cohab 1 permite que atletas amadores, ex-atletas de alto rendimento e apaixonados pelo basquete possam jogar de forma competitiva. Atualmente, o projeto conta com mais de 50 atletas (entre homens e mulheres), 10 torneios disputados (5x5 e 3X3), acumulando 7 títulos (em 5x5 e 3x3)

Victor Navajas - Vitão

Apaixonado pela bola na cesta, Victão teve a ideia de criar um canal no Youtube para disseminar a pratica: o Basquete pra Vida. Atualmente, Basquete Pra Vida está presente em todas as redes sociais, desde Instagram ao Tik Tok. São mais de 78 mil seguidores e milhões de visualizações e interações diversas. Somente no YouTube, são mais de um milhão de visualizações somadas, em especial de vídeos tutoriais

A missão do Victão com o projeto é usar o basquete como um agente transformador, em especial de pessoas mais carentes, ensinando valores, como amizade, respeito, liderança e, assim, fazer com que o basquete se torne o segundo esporte do Brasil.





Mariana Dias

Idealizadora do Projeto Mulheres em Quadra ela quer, junto com outras mulheres, arremessar o preconceito para longe e mostrar que o esporte é, sim, coisa de mulher.

O Projeto

Todas as mulheres são bem-vindas no projeto, conta Mariana. Desde aquelas que nunca jogaram, quem está há tempos sem pegar na bola e mesmo as que atuam profissionalmente. Além dos treinos semanais, todo último sábado do mês, elas realizam o Basquete das Minas, uma pelada democrática, que tem como objetivo integrar todas as participantes do projeto.



Guttemberg da Silva

Ubuntu Basket – Sou porquê Somos

O Ubuntu Basket é um projeto de intervenção social que alia a prática desportiva aos ensinamentos da filosofia UBUNTU, que visam promover as lideranças servidoras, o espírito de grupo, o trabalho em equipa, a autodisciplina e a autoestima.

“O projeto é mais uma vitória fora das quadras de uma trajetória que certamente será marcada por muitas mais conquistas dentro e foras das quatro linhas.”, conclui Guto.



Layana de Souza

A história de Layana de Souza começou dentro da comunidade da Rocinha, uma das maiores favelas do Brasil, no Rio de Janeiro. Filha de mãe solteira, cresceu jogando bola com os amigos na rua, onde teve o primeiro contato com o basquetebol. Foi ainda na favela que Layana conheceu o professor, Leandro Sousa, seu primeiro grande incentivador. Foi ele quem a apresentou para o projeto social chamado Vem Ser, onde teve a oportunidade de aperfeiçoar sua técnica no esporte, além de expandir sua visão sobre si e o mundo.

“Pode parecer clichê, mas o meu sonho grande é usar o esporte como ferramenta para transformar a vida das pessoas e criar oportunidades para jovens aprenderem os valores que o esporte tem para oferecer. Assim como aconteceu comigo, e como consequentemente a vida da minha família também será transformada.”

Priscila Regina da Silva

Priscila nasceu na periferia do Butantã, em São Paulo. Jogava basquete na escola e, quando chegava em casa, ia para rua brincar com os meninos, onde só tinha uma bola. Ou seja, a bola do futebol era a mesma usada no vôlei, na queimada e a que quebrava todos os vidros da rua.

Atualmente, Priscila coordena a Associação Hurra!, é co-fundadora do Rachão Basquete Feminino, técnica do Magic's Minas, treinadora da equipe masculina de basquete da Faculdade de Medicina da Unifesp e do time feminino da Faculdade FEI – Faculdade de Engenharia (São Bernardo do Campo) e professora de basquete no Colégio Pueri Dumos pela empresa R13 – SCHOLL NBAJR.



Ana Paula Loma

Natural de Catanduva, interior de São Paulo, Ana Paula começou a praticar o basquete na escola. Ana Paula não seguiu carreira no esporte, formou-se em artes. Mas hoje, usa os aprendizados que teve nas quadras para gerir a Eletiva

Em sua terceira edição, “Muito além das flores” aborda as transformações pelas quais as mulheres da sociedade brasileira passaram no decorrer do tempo, analisando as representações destas na história, no mundo do trabalho, na arte e nas leis.



Mecânica

Os 3 projetos que receberão o troféu Mulheres à Cesta, serão escolhidos de forma digital através das redes sociais.

Serão publicados ao final da reapresentação das lives cinco enquetes contendo em cada uma dois projetos que serão escolhidos pelo público. De cada enquete o projeto com maior votação passará para a segunda fase.

Após a escolha dos cinco projetos mais votados, faremos outra enquete para escolha dos três projetos ganhadores.

Premiação

Os três projetos mais votados receberão cada, um troféu do Primeiro Prêmio Mulheres à Cesta concebido e desenhado com exclusividade pela agência Misslily Comunicação.

Os representantes dos projetos com a maioria dos votos participarão de uma live com Claudia Guedes e apresentarão ao público o troféu que já terão recebido.

TROFEU





PRÊMIO MULHERES À CESTA

Prêmiação aos projetos de incentivo ao basquete



MULHERES À CESTA®

O BASQUETE FEMININO NO BRASIL

www.mulheresacesta.com.br - contato@mulheresacesta.com.br